

## **LEI ORDINÁRIA Nº 61**

*de 10 de dezembro de 1990*

### **CRIA A LEI DE CONSERVAÇÃO DE SOLOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

*EDWINO RAIMUNDO SCHULTZ, Prefeito Municipal de Chapadão do Sul, no  
uso de suas atribuições Legais, Faz saber que a CÂMARA MUNICIPAL  
aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:*

#### **CONSERVAÇÃO DE SOLOS**

##### **Art. 1º..**

*Fica o Poder Executivo autorizado a criar uma Comissão de Conservação Ambiental, que terá sua atuação no âmbito Municipal, com relação a conservação de solo, água, estradas e flora, obedecidas as disposições da presente lei.*

##### **Art. 2º..**

*A comissão de que trata o artigo anterior, será composta por uma Diretoria, um Conselho Técnico e demais membros, pertencentes a entidades públicas, privadas, autônomos e agropecuária locais, que tenha atuação direta ou indireta na área de conservação de água, solo e estradas com um número mínimo de (doze) membros.*

##### **Parágrafo único. .**

*Para funcionamento desta Comissão será criado um Regimento Interno, no prazo de 60 dias após formada a Comissão.*

### **Art. 3º..**

*Caberá a Comissão a competência para determinar o planejamento e definir quais as áreas prioritárias que serão determinadas através de portarias do Executivo Municipal, após terem sido definidas e aprovadas pela Comissão obedecidas as normas técnicas.*

### **Parágrafo único. .**

*As áreas prioritárias serão definidas sempre por Micro-Bacias.*

## **DO PLANEJAMENTO**

### **Art. 4º..**

*O planejamento de uso adequado de solo agrícola deverá ser feito independentemente de divisas ou limites de propriedades e integrantes de uma Micro-Bacia determinada.*

## **DA ADOÇÃO**

### **Art. 5º..**

*Entende-se por uso adequado e adoção de um conjunto de práticas e procedimentos que visem a conservação, melhoramento e a recuperação do solo, água e estradas entendendo a função sócio-econômico da propriedade.*

### **Parágrafo único. .**

*O conjunto de práticas e procedimentos serão definidos a nível Municipal com a participação Federal ou Estadual, se for o caso, em função de desenvolvimento e execução das áreas prioritárias e revistas periodicamente pela Comissão.*

## **DO INTERESSE PÚBLICO**

### **Art. 6º..**

*Considera-se de interesse público, enquanto da exploração do solo agrícola, todas as medidas que visem;*

**a).**

*controlar a erosão em todas as suas formas;*

**b).**

*sustar processos de desertificação;*

**c).**

*evitar a prática de queimadas em áreas de solo agrícola, a não ser em casos especiais ditados pelo Poder Público competente;*

**d).**

*recuperar, manter e melhorar as características físicas, químicas e biológicas do solo agrícola;*

**e).**

*evitar assessoramento de cursos d'água e bacias de acumulação;*

**f).**

*adequar a locação, construção e manutenção de canais de irrigação e de estradas em geral aos princípios conservacionistas;*

**g).**

*evitar o desmatamento das áreas impróprias para a agricultura (preservação permanente) e promover o reflorestamento nestas áreas caso já desmatadas;*

**h).**

*a limitação e controle do pastoreio em determinadas áreas, visando a adequada conservação e propagação da vegetação florestal;*

**i).**

*as medidas com o fim de prevenir ou erradicar pragas e doenças que afetam a vegetação florestal;*

**j).**

*a difusão e adoção de métodos tecnológicos que visem aumentar economicamente a visa útil da madeira e o seu aproveitamento em todas as fases de manipulação e transformação.*

## **DOS PRECEITOS**

### **Art. 7º..**

*Além dos preceitos gerais que está sujeita a utilização do solo agrícola, definidas pela legislação Federal e Estadual, serão preconizadas outras normas recomendadas pela técnica e que atendem as peculiaridades locais municipais, não contrárias a legislação maior existente.*

## **DA RECUPERAÇÃO**

### **Art. 8º..**

*As áreas recuperadas e que não apresentem condições de aproveitamento, serão consideradas como áreas de preservação permanente, devendo ser gravada a sua perpetuidade.*

## **DO PODER PÚBLICO**

### **Art. 9º..**

*O Poder Público Municipal, em conjunto com a Comissão, poderá promover a recuperação de áreas em processo de desertificação e degradação, bem como de controle de erosão, se tal iniciativa não partir dos proprietários, ficando este onerado a ressarcir as despesas corrente do efetivo trabalho realizado.*

## **DA MANUTENÇÃO DAS ESTRADAS**

### **Art. 10.**

*Na construção e manutenção de estradas, tanto os taludes como as áreas marginais, deverão receber tratamento adequadas, a fim de evitar a erosão e suas consequências.*

#### **Art. 11.**

*Toda propriedade rural do Município que empregue uso de produtos químicos ou tóxicos em seus cultivos deverão construir um depósito ou lixeira tóxica para acondicionamento das embalagens.*

#### **Parágrafo único. .**

*Será distribuindo modelos aos proprietários rurais, com acompanhamento do órgão de assistência técnica.*

### **DAS PROPRIEDADES RURAIS**

#### **Art. 12.**

*As propriedades rurais que necessitem de escoamento para seus escoadouros naturais poderão fazê-lo adequadamente, atravessando outras propriedades, mediante acordo ou indenização da área ocupada, e neste caso ficando a fixação de preços para a decisão judicial.*

### **DAS ENTIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS**

#### **Art. 13.**

*As entidades públicas e empresas privadas que utilizem o solo ou subsolo em áreas rurais só poderão funcionar desde que evitem o prejuízo do solo agrícola por erosão, assoreamento, contaminação, rejeitos, depósitos e outros danos, sendo responsabilizada pelos mesmos.*

### **DO MAU USO DO SOLO**

#### **Art. 14.**

*O mau uso do solo atenta contra os interesses municipais, exigindo a criação de serviços de orientação, fiscalização e repressão que permitam o controle integrado e efetivo de todos os recursos renováveis.*

#### **Parágrafo único. .**

*A Fiscalização e a aplicação da presente Lei será realizada pela Comissão de que trata o artigo 1º, bem como pelo Poder Público Municipal.*

## DOS PROCEDIMENTOS

### **Art. 15.**

*Todos as práticas e procedimentos a serem utilizados no cumprimento desta Lei deverão, obedecendo o planejamento técnico, ter prioridade nas linhas de financiamento com recursos subsidiadas para o meio rural.*

## DOS PROJETOS PÚBLICOS

### **Art. 16.**

*Nas áreas prioritárias todos os projetos públicos, aplicações de crédito rural e outros investimentos dos recursos públicos somente poderão ser realizados e desfrutados por beneficiários comprovadamente observadores do que dispõe esta Lei.*

## DOS CONVÊNIOS

### **Art. 17.**

*A Comissão de conservação ambiental de Chapadão do Sul MS, poderá promover a celebração de convênios, com entidades públicas ou privadas, com o objetivo de proporcionar ou receber ajuda técnica-financeira para acelerar e intensificar os trabalhos de interesse do programa.*

## DAS FUNÇÕES

### **Art. 18.**

*O não cumprimento do que estabelece esta Lei poderá ser punido, o infrator, de acordo com a gravidade, com as seguintes penas pela ordem:*

**a).** advertência;

**b).**

*suspensão aos benefícios dos programas de apoio do Poder Público Municipal;*

**c).**

*suspensão do acesso aos benefícios oriundos de agentes financeiros;*

**d).**

*indenização pelos efeitos causados;*

**e).**

*através de convênio com a Exatoria Estadual no Município, o proprietário rural, terá suspenso o fornecimento de talonários de Notas Fiscais de Produtor para comercialização dos seus produtos.*

**f).** *vetado*

**Parágrafo único. .**

*A partir do momento da advertência o proprietário terá o prazo de 60 (sessenta) dias para iniciar os trabalhos junto a Comissão que trata o artigo 1º para a regularidade dos trabalhos.*

**DAS PENALIDADES**

**Art. 19.**

*As penalidades incidirão sobre os autores ajam eles:*

**a).**

*diretores ou proprietários;*

**b).**

*arrendatários, posseiros, parceiros, gerentes, técnicos responsáveis, administradores, diretores, promitantes compradores ou proprietários de área agro-silvo-pastoril, que praticadas por propositos ou subordinados no interesse dos proponentes ou superiores hierárquicos.*

**c).**

*autoridades que se omitirem ou fiscalizarem por consentimento na prática do ato.*

**DAS FLORESTAS**

## **Art. 20.**

*Considere-se de preservação permanente, para efeitos desta Lei as florestas e demais formas de vegetação natural situadas:*

### **a).**

*ao longo dos rios ou de outro qualquer curso d'água em faixa marginal cuja largura mínima será de 50 (cinquenta) metros para os rios e cursos que meçam de 01 (um) a 50 (cinquenta) metros de largura.*

### **b).**

*ao redor das lagoas, lagos ou reservatórios de água natural ou artificial;*

### **c).**

*nas nascentes, mesmo nos chamados "olhos d'água" seja qual for a sua situação topográfica;*

### **d).**

*no topo dos morros, montes, montanhas e serras;*

### **e).**

*nas encostas ou partes destas com declividade superior a 45°, equivalente a 100% (cem por cento) nas linhas de maior declive.*

### **f).**

*nas bordas dos tabuleiros ou chapadas.*

## **DA PRESERVAÇÃO PERMANENTE**

## **Art. 21.**

*Considera-se, ainda de preservação permanente, quando assim declarados por ato do Poder Público, as florestas e demais formas de vegetação natural destinadas:*

### **a).**

*atenuar a erosão das terras;*



**b).**

*a fixar as dunas;*

**c).**

*a formar faixas de proteção ao longo de rodovias e ferrovias;*

**d).**

*a proteger sítios de excepcional beleza ou de valor científico ou histórico;*

**e).**

*a analisar exemplares da Fauna ou Flora ameaçadas de extinção;*

**f).**

*a assegurar condições de bem-estar público.*

***Parágrafo único. .***

*A supressão total ou parcial de florestas de preservação permanente só será admitida com prévia autorização do Poder Executivo Federal via IBAMA, quando for necessário a execução de obra, planos, ou projetos de utilidade pública ou interesse social.*

*GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL, AOS 10 DE DEZEMBRO DE 1990*

*EDWINO RAIMUNDO SCHULTZ*  
*PREFEITO MUNICIPAL*

---

*Lei Ordinária Nº 61/1990 - 10 de dezembro de 1990*

*Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial em*